

Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar

Problemáticas	Entrevistado A10	Análise
Tempo de experiência	«Há 26 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ 26 anos.
Funções	<p>«Enfermeira.» (P. 1)</p> <p>«Funções de enfermagem, são os medicamentos, as injeções... tudo o que está relacionado com enfermagem.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Enfermeira. ○ Cuidados de enfermagem: medicamentos, injeções, etc.
Dificuldades	«A falta de entendimento e colaboração. São pessoas do meio rural e não têm uma visão mais aberta.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de entendimento; ○ Falta de colaboração.
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«Ao princípio, que agora já não é tanto, são pessoa humildes, consideram o pessoal e tinham muito respeito pelo pessoal. Uma consideração como uma família.» (P. 1)</p> <p>«O facto de estarem sempre a pedirem medicamento, sempre, sempre, sempre, sempre... por qualquer coisa vêm aqui atrás de nós a pedir medicamentos... quando nem sempre é necessário.» (P. 1)</p>	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Humildade dos idosos; ○ Respeito e consideração em relação aos funcionários. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Pedirem constantemente medicamentos.

Competências	«É preciso ter muito tempo, muita paciência e é preciso ser vocacionado. O tempo é muito importante e nós não temos aqui, nem as domésticas que tratam deles têm, é tudo a despachar. Devia ser uma casa mais pequena, porque aqui é um exagero, com mais pessoal, para se ter mais atenção ao trabalho que se faz.» (P. 2)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ter tempo para os idosos; ○ Paciência; ○ Vocação.
Dimensão 2 – Representações sociais da velhice		
Problemáticas	Entrevistado A10	Análise
Definição	<p>«Do ponto de vista físico, é a máquina como se diz que já está quase usada. É por um lado, porque temos mais experiência de vida que ninguém nos pode tirar... Outro problema é o isolamento, é um grande problema da velhice.» (P. 2)</p> <p>«É a partir dos 80 anos mais ou menos, mas quer dizer, é um pouco relativo, há pessoas aos 90 anos que não são velhas... por exemplo o Manuel de Oliveira é um grande cineasta e faz um trabalho fantástico e já tem idade.» (P. 2)</p> <p>«A nível motor, são as artroses... são mudanças mais a nível de saúde. E também há pessoas a nível mental.» (P. 2)</p>	<p>A velhice é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A “máquina” que está usada; ○ Ter experiência de vida; ○ O isolamento. ○ O ser velho é relativo, depende de cada pessoa – a partir dos 80 anos. ○ Mudanças a físico e mental.
Caracterização	«Temos tempo para tudo, podemos fazer as coisas que não tivemos tempo de fazer quando estávamos a trabalhar, na vida activa. Estamos mais pacientes, vê-se as coisas com outro ângulo, estamos mais positivos...» (P. 2)	<p>Vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Tempo; ○ Vê-se as coisas de forma diferente, com mais paciência.

	<p>«Depende do nosso psiquismo, há pessoas que pensam nas coisas más, há pessoas que suportam bem a velhice e há outras que não. Depende da maneira como a pessoa encara a velhice.» (P. 3)</p> <p>«É um problema, sim. Social, porque há pessoas que ficam dependentes e os filhos não podem se ocupar. A pessoa não tem meios financeiros para ir para uma casa como um lar...» (P. 3)</p> <p>«Eu acho que é negativo, porque acho que é um peso para a sociedade.» (P. 3)</p>	<p>Desvantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Viver mal a velhice – pensar nas coisas más. ○ É um problema a nível social porque ficam dependentes e os filhos têm que cuidar deles. ○ É vista de forma negativa: peso.
Necessidades	<p>«Têm... por exemplo as incontinências urinárias que é próprio da velhice, temos falta de memória, isso é normal.» (P. 3)</p>	
Participação	<p>«Por exemplo em França, as pessoas costumam dar a guardar os filhos a senhoras idosas, e acho que pode ser muito útil.» (P. 3)</p> <p>«Fazendo parte de uma associação, porque acho que sozinho não há hipótese.» (P. 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Cuidar de crianças; ○ Fazendo parte de uma associação.
Qualidade de vida	<p>«Oh! Oh! Muita coisa! Primeiro, cada idoso devia ter uma casa digna, não digo de luxo mas digna. Tinha que ser alimentado, porque há pessoas que não têm dinheiro para se alimentarem. [...]» (P. 3-4)</p>	<p>Para melhorar a qualidade de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ter uma habitação condigna; ○ Ter possibilidades para se alimentar correctamente.
Dependência	<p>«É a necessidade de uma terceira pessoa. É preciso uma pessoa para ajudar, já não é capaz sozinha de se tratar a si própria.» (P. 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ A pessoa não consegue cuidar de si, precisa de uma terceira pessoa.

Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes

Problemáticas	Entrevistado A10	Análise
Definição	<p>«Há um bocadinho de tudo. Há pessoas que reconhecem o nosso trabalho, são simpáticas e educadas... e há outras que são todo o contrário... não dão valor ao que fazemos. Não estamos à espera de nada, mas ao menos um agradecimento e respeito...» (P. 4)</p> <p>«São afectuosos e são pessoas humildes.» (P. 4)</p>	<p>Os idosos do Lar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Não são todos iguais; ○ Uns são boas pessoas, outros não; ○ São afectuosos e humildes.
Necessidades	<p>«São as necessidades básicas, a higiene, a alimentação e a saúde. Depois temos as actividades, é isso.» (P. 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Higiene; ○ Alimentação; ○ Saúde; ○ Actividades.
Actividades	<p>«Leitura, preparam as festas para o Natal... Fazem um teatro, há as cantigas, por exemplo quando há uma festa de São João ou o Carnaval.» (P. 4)</p> <p>«Vão aos passeios, intercâmbios entre lares...» (P. 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura; ○ Teatro; ○ Preparação e comemoração de dias festivos; ○ Passeios.
Relação com o idoso	<p>«Ultimamente é somente enfermeira, não há tempo para mais.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relação profissional.

<p>Problemas</p>	<p>«O grande problema deles é o espaço físico, por exemplo queriam a cama deles, a mesinha de cabeceira deles, o armário deles, tudo só para eles... Porque um problema é as roupas, e depois são tanta gente e há pouco para armazenar as coisas. E isto é a grande confusão, o grande problema é este. Porque eles já não têm mais nada, esta já é a casa deles e eles agarram-se muito às roupas, a uma fotografia...» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ O espaço físico – o quarto. ○ Falta de espaço próprio.
<h3>Dimensão 4 – O papel da família</h3>		
<p>Problemáticas</p>	<p>Entrevistado A10</p>	<p>Análise</p>
<p>Função</p>	<p>«O dever é de enquadrar os idosos... não os abandonar. A família tem a obrigação de ajudar os idosos, não os pode abandonar.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apoiar o idoso; ○ Não abandonar o idoso.
<p>Relação com o idoso</p>	<p>«Há uma evolução, acho que os familiares visitam mais os idosos.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Houve uma evolução em relação há 23 anos: as famílias visitam mais os idosos.
<p>Participação nas actividades</p>	<p>«Não, não podem.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não podem.